

ORGANIZAÇÃO

Segunda e Terça: PARALISAÇÃO!

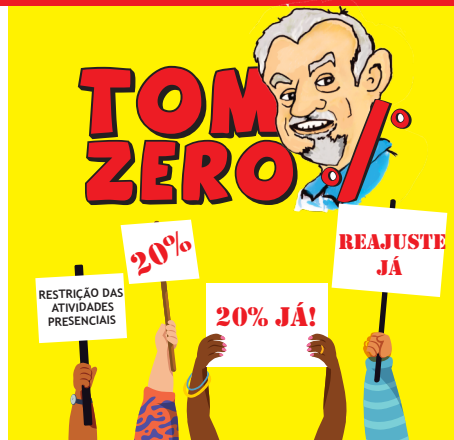
E aí Tom Zé cadê o reajuste? Até o Dória já deu, enquanto isso o Cruesp...

REAJUSTE
JÁ!

Enquanto você trabalha se expondo na pandemia e vê seu salário corroído em mais de 20% nos últimos 2 anos, Tom Ze continua negando reajuste e surto de Covid na Unicamp. Ele fez poupança com o dinheiro dos trabalhadores, enquanto muitos passaram dificuldades na pandemia. Desde o ano passado o Fórum vem pedindo reunião dizendo que em janeiro não teria mais impedimento para o reajuste, mas os reitores se fingiram de surdos. Não se reuniram e não negociaram. Depois que o Fórum disse que as aulas não começam sem o reajuste e até o Dória deu o reajuste para o funcionalismo, ai eles se mexeram.

Na segunda-feira tem a reunião de negociação as 14h e vamos acompanhar para ver se os reitores vão respeitar os trabalhadores.

Nossa reivindicação é simples e direta, 20% de reajuste Já!, retroativo a janeiro e um plano de reposição para as perdas. Nunca antes na história da Unicamp teve tanto dinheiro em caixa graças ao confisco dos salários e direitos! (vide boletim do Fórum das



Seis)

Mas além de ignorar, ele vem zombando dos trabalhadores, negando o diálogo e nos tratando como ignorante diante dos fatos de agravo da pandemia.

É hora de cruzar os braços para ver se ele entende o recado. Se estiver em trabalho remoto, desligue o computador. Se estiver no Campus, pegue a programação e venha para o agito.

É a hora de fazer algo por você mesmo! Não queremos um REitor que é mais do mesmo: não queremos terceirização e arrocho!

Confira a programação:

Na segunda-feira, dia 07 de março:

- Às 6h e meia da manhã panfletagem na área da saúde
- Às 9h da manhã reuniões de Unidades
- Às 10h Plenária na área da saúde e
- Às 2 horas da tarde vamos nos concentrar NA SEDE DO STU para acompanhar a reunião de negociação do Fórum das Seis com o CRUESP que vai ser transmitida ao vivo (até o fechamento desse boletim o Cruesp não havia informado ao Fórum das Seis sobre o link para transmissão da reunião de negociação. Se tiver confirmação o STU divulgará posteriormente.)

Na terça-feira, dia 08 de março às 10h tem Assembleia Geral Virtual e PRESENCIAL, na Praça da Paz, para avaliar o resultado da negociação do Fórum das Seis com o CRUESP. O link da sala para participar é esse aqui: <https://meet.google.com/gku-ucba-vzo>

- Às 3 e meia da tarde uma caravana com concentração no STU vai sair para o Largo do Rosário para participar da atividade do Dia Internacional de Luta da Mulher.

Assembleia Geral

Terça-feira, 8 de março, às 10h tem Assembleia Geral Virtual e Presencial, na Praça da Paz, para avaliar o resultado da negociação do Fórum das Seis com o CRUESP.

Anote na agenda e venha fazer parte das decisões da sua categoria. A hora é agora, e precisamos da sua

mobilização para juntos/as vencermos essa luta pelos nossos direitos. Queremos a reposição de perdas, 20% de aumento já!

Para participar acesse este link: <https://meet.google.com/gku-ucba-vzo>



Tem dinheiro em caixa, e nós sabemos disso!

Queremos o reajuste necessário para continuarmos trabalhando e sobrevivendo a essa inflação que come nosso salário todos os dias.

Segunda-feira, 07 é o primeiro dia da nossa Paralisação aprovada em assembleia pela categoria. Estamos entrando no mês de março e as negociações precisam avançar, enquanto isso a categoria continua pagando para trabalhar.

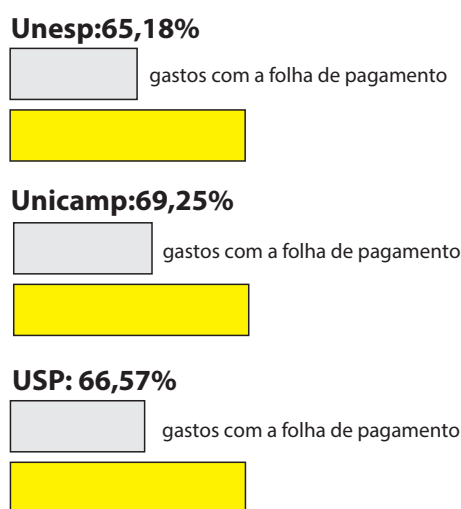
Estamos há três anos sem reposição, e para a próxima reunião como CRUESP e Fórum das Seis, no dia 07 de março, queremos uma proposta que valorize o nosso trabalho.



A arrecadação de ICMS de 2021 cresceu 26,20% sobre o ano de 2020, e atingiu 138,3 bilhões. Nós sabemos que o gasto com folha foi o menor da História com 66,84%, na média das três Universidades.

Vamos conferir os dados da Planilha CRUESP de dezembro/2021, comprometimento de recursos do ICMS - QPE repassado às universidades:

Comprometimento com folha de pagamento em dezembro/2021:



Os 20% solicitados pelo Fórum das Seis ao CRUESP é uma reivindicação de reajuste apresentada para janeiro/22, com a negociação de um plano de reposição do restante das perdas na data-base 2022.



Chega de arrocho! Queremos uma negociação efetiva!

Nossa categoria precisa se preparar para a mobilização dos dois dias de PARALISAÇÃO! Sem luta não tem conquista! Se você não aguenta mais essa situação, compareça às atividades propostas em assembleia pelo sindicato.

Fique atento/a a reunião de negociação, o Fórum das Seis vai abrir uma sala online no dia da negociação. A diretoria do STU já marcou uma assembleia geral virtual no dia 08/03, às 10h, para avaliar a situação da negociação e definir qual o rumo das novas mobilizações.

O link para acessar a sala virtual da assembleia é esse aqui: <https://meet.google.com/gku-ucba-vzo>.

REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO:

Até o fechamento do Boletim o CRUESP não confirmou sobre o link para transmissão online da reunião de negociação.



Nós sabemos e já mostramos em outros boletins que a inflação está aumentando cada vez mais, o preço dos mantimentos, do combustível, e energias não param de subir, e o nosso salário congelado desde maio/2019.

A Unicamp tem dinheiro em caixa, e porque não valoriza os trabalhadores/as, honrando com a reposição das perdas? Você acha justo isso? Não estamos reivindicando aumento, estamos solicitando a REPOSIÇÃO das perdas.

20% JÁ! MANUTENÇÃO DO ESTADO DE GREVE **PARALISAÇÃO 7 e 8 de março/22**

Após três anos sem reposição e defasagem acumulada em mais de 40% desde 2012, queremos propostas concretas em 7/3

REAJUSTE, JÁ!

Fórum das Seis solicita ao Cruesp a transmissão online da negociação e convida as categorias para encontro virtual ampliado em 7/3

No dia 7/3, às 14h, finalmente acontecerá a negociação entre o Conselho de Reitores (Cruesp) e o Fórum das Seis. Em meio a uma inflação corrosiva e anos com zero de reposição de perdas ou, no máximo, ínfimos reajustes, os salários das/os servidoras/es docentes e técnico-administrativas/os das universidades estaduais paulistas chegam a 2022 com o poder de compra reduzido em mais de 40%, se comparado a 2012.

O último reajuste salarial concedido pelo Cruesp aconteceu em maio/2019 e foi de 2,2%. Na Unesp, este índice só foi aplicado um ano depois.

Em 7/3, queremos propostas sérias de combate ao arrocho salarial.

O convite enviado pelo Cruesp não trouxe detalhes sobre a pauta que os reitores pretendem debater com as entidades. Por isso, o Fórum das Seis encaminhou um ofício ao Cruesp, em 25/2, informando os nomes das/os representantes de cada entidade na negociação, a indicação da pauta a ser discutida e, também, a solicitação de que a reunião seja transmitida *online*. Também cobra a apresentação das simulações e dos dados desmembrados das folhas de pagamento, prometidos pelas equipes técnicas, na reunião do dia 12 de janeiro de 2022, e não entregues ainda.

O ofício reafirma os pontos, constantes em nossa pauta, que o Fórum quer negociar:

-Sobre salários

1) Reajuste, a partir de janeiro 2022, de 20% para recuperação

parcial da perda acumulada desde maio/2012;

2) Negociação de um plano de reposição para zerar as perdas restantes, relativas ao período de maio/2012 a abril/2022, com a perspectiva de concluir a discussão deste plano ainda na data-base de 2022;

3) Negociação de um plano para a valorização dos níveis iniciais das carreiras, com base nas propostas do Fórum das Seis, já enviadas ao Cruesp.

- Sobre pandemia e retorno presencial

Debate sobre as condições seguras para a volta às atividades presenciais.

7/3 terá encontro virtual ampliado

O Fórum das Seis abrirá uma sala *online* no dia da negociação. O objetivo é termos um espaço para que as/os interessadas/os possam assistir juntas/os a reunião (caso seja transmitida *online*) e, também, discutir os informes com as/os representantes das entidades sindicais. Fique atenta/o à divulgação dos detalhes.

Rodada de assembleias até 18/3 e dia de paralisação em 16/3

As categorias devem realizar assembleias até 18/3, para avaliar os resultados da negociação de 7/3 e os próximos passos da mobilização.

Na perspectiva de construção de uma greve geral das categorias, caso o Cruesp não negocie nossas reivindicações no dia 7/3, o



Fórum das Seis já indica um dia de paralisação em 16/3, com a realização de atos públicos em frente às reitorias (caso da Unicamp e da USP) e nos *campi* (caso da Unesp). Representantes do Fórum, de todas as entidades, estarão no ato da USP, casa do atual presidente do Cruesp.

Universidades têm recursos para fazer justiça com seus trabalhadores

A arrecadação do ICMS, imposto do qual derivam os 9,57% repassados para as universidades estaduais paulistas, acumula resultados surpreendentes desde o segundo semestre de 2020, ano do início da pandemia. Somando isso com o fato de os salários, benefícios e contratações terem ficado congelados neste período, temos uma situação de caixa bastante confortável nas instituições.

No início de 2022, tudo indica que o cenário favorável continuará. A arrecadação da quota-parte do estado no ICMS (75% do total, já que 25% são destinados diretamente aos municípios) em janeiro/2022 ficou em R\$ 12,470 bilhões, valor nominal 18,41% maior que em janeiro de 2020, sinalizando a manutenção da perspecti-



va de crescimento.

O comprometimento dos recursos das universidades com salários continua em queda. Em janeiro/2022, em média, elas comprometeram 66,48% dos recursos recebidos do estado com a folha de pagamento (percentual significativamente menor do que em janeiro/2021, que foi de 74,24%) .

Não há razão para manter o arrocho salarial, senhores reitores! Negociem seriamente com o Fórum das Seis!

EM RESUMO

O que queremos e precisamos?

Recuperação das perdas de maio/2012 a abril/2022. Até janeiro/2022, o reajuste necessário para voltarmos ao poder aquisitivo de maio/2012 está em 40,75%

Como propomos negociar as perdas?

O Fórum das Seis reivindica 20% retroativos a janeiro/2022 e a negociação de um plano para repor o restante das perdas.

E o que significa a valorização dos níveis iniciais das carreiras?

Outro ponto importante que queremos negociar com o Cruesp é a valorização dos níveis iniciais das carreiras de docentes e de técnico-administrativas/os.

Essa reivindicação, que vinha sendo discutida há alguns anos pelas entidades do Fórum das Seis, foi incorporada formalmente à Pauta de Reivindicações em maio/2021. Desde então, vimos solicitando a discussão, elaboração e implementação de uma proposta que valorize os níveis iniciais de ambas as carreiras.

O Fórum das Seis já apresentou propostas concretas para as duas carreiras. No caso das/os técnico-administrativas/os, a adição de um mesmo valor (parcela fixa) ao salário base de todos os níveis; e, para os docentes, duas propostas alternativas, uma que fixa a diferença entre os salários em um mesmo percentual (7%) e outra que acrescenta valores diferenciados aos salários base, sendo um valor maior para o nível MS3.1 e o menor para o nível MS5.3.